

Abílio-José Santos

3/3

Ciclo de exposições no Fórum da Maia

— *Alma* —

3/3

**ARTE
POSTAL**

Arte Postal

Rui Torres

A interação de Abílio com a rede de arte postal é ampla e abundante. Embora os materiais selecionados para esta exposição, oriundos de 25 países distribuídos por 4 continentes, revelem essa amplitude, eles são uma ínfima parte dos artefactos preservados pela família. Sinalizam um panorama nacional dormente: desconhecido aqui (embora influente, em certos círculos localizados, como as trocas com César Figueiredo e Fernando Aguiar demonstram), Abílio é um dos mais relevantes dinamizadores da arte postal, dentro e fora, de dentro para fora, de fora para dentro. Tudo isto com despojamento e despretenção, primeiramente trabalhando, “com prazer até à dor”.

As afinidades da obra de Abílio com a arte postal são flagrantes e transparentes: “a arte postal tem tudo de bom” e está em sintonia com a lógica aberta e dialogante de toda a sua obra. “[A] arte postal é a única arte verdadeiramente livre”, escreve, e livre significa, para Abílio, “sem limitações, livremente, metamorfoseando, descobrindo, inventando, manipulando, experimentando, encontrando...”.

Abílio foi um autor independente. A sua obra circulou em edições de autor, fora do sistema editorial e à margem dos circuitos tradicionais de distribuição. A arte postal na

qual Abílio participou, surgida nos anos 1960 e em parte associada à comunidade Fluxus, apresenta-se igualmente como uma alternativa aos sistemas oficiais de distribuição e de validação da arte, opondo-se a museus e galerias, júris e julgamentos, criticando implicitamente a divisão entre “centros” e “periferias”, contribuindo para o diluir de fronteiras. No seu apelo ao fluxo permanente, a arte postal ajuda-nos a compreender um certo mundo de Abílio, aquele que resulta de uma convivência internacional que de outra forma ficaria oculta. O seu trabalho e a sua obra, intencionalmente dispersos e em flutuação, encontram nesta rede um espaço próprio de imaginação e de libertação.

A arte postal rejeita a curadoria, e essa terá sido uma das razões que levou Abílio a aderir à sua prática extrema de circulação. Vale realçar, a esse respeito, as cartas de rejeição de concursos nacionais marcadas com os seus selos e carimbos coloridos de “arte postal”. A obra de Abílio estava em sintonia com o mundo, mesmo que não o estivesse com a sua própria província. Para essa rede conseguiu fazer aquilo que sempre gostou: experimentar, procurar e descobrir novas técnicas, meios e suportes, em lúdica experimentação.

Abílio-José Santos

Revelação: Concretos E Visuais

ORGANIZAÇÃO

Pelouro da Cultura da Câmara Municipal da Maia

COORDENAÇÃO GERAL

Mário Nuno Neves

COORDENAÇÃO EXECUTIVA

Sofia Barreiros

DATA

04.07.2019 – 08.09.2019

CURADORIA

Cláudia Melo

Rui Torres

CONSULTADORIA CIENTÍFICA

Rui Torres

PESQUISA DOCUMENTAL

Bruno Carvalho

DESIGN

Miguel Brugo

SERVIÇO EDUCATIVO

Daniela Duarte

Estela Rodrigues

Rui Torres

ATIVIDADES PARALELAS

Exposição “re:A-JS (Deve ler-se Reage-se)”

Visitas Guiadas

Oficinas para crianças

MONTAGENS

Divisão de Cultura da Câmara Municipal da Maia

Abílio-José Santos

Revelação II

Por Índole,

A Experimentação

ORGANIZAÇÃO

Pelouro da Cultura da Câmara Municipal da Maia

COORDENAÇÃO GERAL

Mário Nuno Neves

COORDENAÇÃO EXECUTIVA

Sofia Barreiros

DATA

30.06.2022 – 23.10.2022

CURADORIA

Cláudia Melo

CONSULTADORIA CIENTÍFICA

Rui Torres (Componente Arte Postal)

CONSULTADORIA TÉCNICA

Tomás Dias (Componente Impressão)

PESQUISA DOCUMENTAL

Bruno Carvalho

DESIGN

Miguel Brugo

SERVIÇO EDUCATIVO

Coletivo AR i S C A

Serviço Educativo do Fórum da Maia

ATIVIDADES PARALELAS

Oficina de Gravura

Edição de Serigrafia “Celebrar Abílio”

Conversa e Lançamento do Catálogo

Visitas Orientadas para Público Geral e para a Comunidade Escolar

Oficinas para Público Geral e para Escolas

Curso para Comunidade Escolar (Ensino Superior)

MONTAGENS

Divisão de Cultura da Câmara Municipal da Maia

Pé de Cabra

Ficha Técnica

TÍTULO

Abílio-José Santos 3/3

ORGANIZAÇÃO

Pelouro da Cultura da Câmara Municipal da Maia

COORDENAÇÃO GERAL

Mário Nuno Neves

COORDENAÇÃO EDITORIAL

Sofia Barreiros

DIREÇÃO EDITORIAL

Cláudia Melo

Sofia Barreiros

TEXTOS

António Silva Tiago

Mário Nuno Neves

Abílio-José Santos

Cláudia Melo

Bruno Ministro

Fernando Aguiar

Rui Torres

REVISÃO

Dora Couto

Ví-tor Silva

CRÉDITOS FOTOGRÁFICOS

Ana Pereira

Bruno de Carvalho

Cláudia Melo

Inês Rodrigues

Kátia Tavares

Nuno Teixeira

Teresa Sá

DESIGN

Inês Rodrigues

EDIÇÃO

Pelouro da Cultura da Câmara Municipal da Maia

IMPRESSÃO

TIRAGEM

500 exemplares

ISBN

978-972-8315-80-1

DEPÓSITO LEGAL